

CAPOEIRA NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA CULTURA AFRO-BASILEIRA QUE TRAZ CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ALUNOS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO MÉDIO

Valquíria Ferreira¹

Márcia Cristina Silva¹

Mairiel Leila de Deus Bezerra¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

GTT 05 – Escola

INTRODUÇÃO

A Capoeira pertence ao contexto histórico e social do nosso país, apesar de alguns estudiosos discutirem sobre sua origem, se ela é africana ou brasileira. A verdade é que ela faz parte do nosso patrimônio. Sua história também associa o momento de escravidão no Brasil, pois era praticada pelos escravos que praticavam a luta, sempre disfarçada pela música e pela dança, onde a utilizavam como símbolo de resistência e identidade (CAPOEIRA, 2010).

A criança aprende desfrutando da experiência, explorando conceitos, tentando, realizando tarefas, buscando soluções, socializando, imaginando, criando etc. Através da prática de Capoeira inúmeras possibilidades surgirão para explorar as mais diferentes linguagens através de brincadeiras, músicas, jogos, exploração de materiais etc. Através das diversas atividades que a Capoeira nos proporciona, os alunos se desenvolvem em vários aspectos, vencem limites e obstáculos, valorizam-se e respeitam os outros, os benefícios são inúmeros (BARROS, 2012).

O trabalho de Capoeira dentro da escola, vem também com o intuito de se preocupar um pouco mais com nossa cultura, visto que muitos esquecem suas raízes e não valorizam o que lhe pertencem enquanto identidade cultural. Esse trabalho no ambiente escolar, proporciona um olhar diferenciado para nossas origens, resgatando seus valores dentro da nossa história, dando importância aos primeiros povos do nosso país e a toda contribuição que trouxeram durante anos (FREITAS, 2007).

“A capoeira é história, filosofia de vida, sentimento de brasilidade, música, dança, jogo, ritmo, amor, poesia, educação, cultura e é a arte de brincar com

o nosso corpo no tempo e espaço, não só do ponto de vista da psicomotricidade, mas da contextualização de sua própria identidade histórica.” (FREITAS, 2007, p. 18).

O trabalho com as lutas, nesse contexto deve ser executado, com a maior responsabilidade, agregando valores essenciais para sua prática com os alunos, ensinando conceitos, buscando criar uma imagem positiva tanto dentro das aulas, como para a construção da identidade dos educandos para suas vidas. Ao explorar as possibilidades dentro da Capoeira, o professor pode proporcionar vários ensinamentos, nos mais variados aspectos, trabalhando muitos conceitos, explorando vários temas relacionados à prática dessa modalidade, explorar materiais, respeitando as diferenças e particularidades dos alunos, mostrando uma imagem positiva da arte, das lutas e de todos os recursos a ela associado. Trazer o universo das lutas para o ambiente escolar é propor alternativas de combater o preconceito dando importância aos princípios de equidade e respeito. Através de diversas práticas sociais, os alunos se desenvolvem através de múltiplas linguagens, oral, visual, motora, etc, e ao utilizar-se disso valorizam sua própria imagem e mostram atitudes de valorização ao outro, superando obstáculos e constituindo-se como sujeitos sociais, agregando atitudes e valores culturais, morais e éticos (BRASIL, 2020).

Nessa mesma linha de raciocínio, o psicólogo Lev Vygotsky, relata em sua teoria que a capoeira pode ser analisada sim, sob a perspectiva do desenvolvimento humano e da interação social.

Vygotsky enfatizou a importância do contexto social e cultural no desenvolvimento individual. Ele argumentou que a aprendizagem e o desenvolvimento ocorrem por meio da interação com outras pessoas e do envolvimento em atividades culturais. Nesse sentido, a capoeira é um exemplo de prática cultural que engloba elementos de interação social e aprendizagem. Na capoeira, os praticantes se envolvem em um ambiente social, a roda de capoeira, onde interagem uns com os outros por meio de movimentos corporais, música e jogo. Através dessa interação, eles aprendem e desenvolvem habilidades motoras, cognitivas e sociais.

A capoeira também se encaixa na ideia de "zona de desenvolvimento proximal" de Vygotsky, que se refere à diferença entre o nível de desenvolvimento atual de uma pessoa e o potencial de desenvolvimento que pode ser alcançado com o

suporte de um parceiro mais habilidoso com objetividade e clareza, deve-se justificar a escolha da experiência a ser relatada, os objetivos do trabalho e o referencial teórico utilizado.

DESENVOLVIMENTO

A proposta metodológica do Programa Residência Pedagógica foi realizada por divisão do trabalho em três momentos, a saber a imersão, observação e intervenção-regência. Primeiramente buscamos a teoria subsídios que permitissem sustentar o nosso trabalho e junto com as leituras foram realizados momentos de formação com a equipe da coordenação do programa e convidados que contribuíram para a formação e suporte no trabalho de campo.

Em um segundo momento foi organizado um calendário para a atuação dos residentes de modo que fosse contemplada a carga horária prevista no projeto, atendendo tanto os momentos de observação como os destinados à regência, produção de vídeos, produção científica, entre outros. Organizadas as demandas teóricas e burocráticas foi possível ir a campo.

O início dos trabalhos no Colégio Dr. Onério, fizemos um primeiro contato para conhecimento dos espaços, quantidade de alunos, rotina das turmas, quem eram a nossa professora Receptora, quais trabalhos e projetos já estavam encaminhados junto às turmas e quais contribuições que nós residentes do programa poderiam dar ao Colégio Dr. Onério. Neste mesmo momento os residentes puderam analisar o projeto político pedagógico (PPP) do Colégio, compreendendo as bases teóricas que sustentavam as práticas dos regentes, o ideal de indivíduo que o Colégio deseja formar e sua visão de Educação. Para a realização da etapa de observação foram organizados, em um cronograma, as datas que contariam com a presença de todos nós residentes.

Decidiu-se que seriam realizadas observações em todo o colégio, entendendo a importância da experiência com as características distintas de cada faixa-etária dos alunos. No momento de iniciar a observação nós residentes nos apresentamos, colocando-se à disposição para colaborar no que fosse necessário ao longo da nossa permanência na sala. As regências aconteceram após a observação, e nesta altura dos trabalhos a turma já havia construído, em alguma medida, relações com os residentes,

assim foi possível desenvolver os trabalhos de acordo com o proposto no plano de aula. Durante a realização das atividades nos residentes contamos com a presença da professora perceptora em sala que observaram a prática e na sequência permitiram o diálogo, mas de contribuir com a formação dos residentes, orientando-os nos aspectos que poderiam ser melhorados e os itens que se destacaram no desenvolvimento da residência.

Nosso terceiro momento foi desenvolver o projeto de capoeira, juntamente com a professora Mairiel de Educação Física e professora de artes Adriana e nós residente. Posteriormente começamos a dividir a sala em grupos, iniciamos dando aulas com vídeos textos e perguntas sobre essa cultura afrobrasileira mostrando a origem e as características da capoeira. Os quais os alunos foram responsáveis pelo desenvolvimento dos desenhos dos instrumentos da capoeira e de alguns golpes escolhidos pelos alunos para executarem no projeto. Foram três semanas de aula ministrada para desenvolvimento teórico da capoeira. Quarta semana passamos para a aula prática que foram os ensaios do ginga da capoeira, onde cada grupo, treinaram os movimentos que seriam apresentados no projeto.

Realizado pelo Colégio Dr. Onório o projeto Cultura afrobrasileira na oficina “com a temática “Capoeira”, promovida pela professora Mairiel do curso de Educação Física, os alunos do 2º C do ensino médio e os residentes, juntamente com a professora de Artes no dia 23 de maio de 2023.

Nós residentes tivemos a oportunidade de mostrar um pouco sobre a história dos povos afrobrasileira e fazer com que os próprios alunos vivenciassem esse esporte na prática. Os professores e nós discentes do curso de Educação Física e Artes por meio de uma pesquisa bibliográfica levantamos conhecimentos sobre a cultura afrobrasileira e levamos esse rico conhecimento aos alunos do 2º ano do Ensino Médio do Colégio estadual de Quirinópolis. Ao considerarmos que essa temática é pouco trabalhada nas aulas de educação física fizemos questão de dar a importância para esses conteúdos e fazermos um esforço de levar esse aprendizado aos alunos presentes sobre essa Cultura Afrobrasileira que faz parte da nossa história.

Foi possível perceber que as aulas de Educação Física naquele momento tiveram um grande enriquecimento e de forma interdisciplinar integrada se a disciplina de Artes.

A apresentação do projeto Capoeira Cultura Afro-brasileira, teve como objetivo levar o conhecimento sobre os povos afrobrasileira aos alunos e mostrar que eles também fazem parte da nossa cultura, e que são dignos de todo respeito, cada apresentação foi utilizada conteúdos excelentes e retornos de alunos foram notórios, participaram de cada jinga, aproveitaram de forma satisfatória. Não podemos esquecer dos grandes responsáveis pela realização do projeto, nossas duas professoras, uma de Educação Física, e a outra professora de Artes, os alunos e os residentes, que foram em busca de conhecimento para que esse projeto viesse a se realizar.

O projeto presente foi sobre a Cultura AFROBRASILEIRA, com Sede em Quirinópolis foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

CONCLUSÃO

Conclui -se que o caráter pedagógico que a capoeira possui é de suma importância para o desenvolvimento dos sujeitos em sua totalidade em diferentes faixas etárias, a capoeira abrangente, vários elementos como a dança, a cultura, a história, a música, a luta, o artesanato, a recreação e o lazer, permite que o aluno interaja de forma particular e coletiva com os conhecimentos. Com base na participação e satisfação de todos os alunos, nos residentes concluímos que o programas como o Residência Pedagógica é de suma importância para nós futuros professores, é um programa onde-se que cria oportunidades para a troca de experiências entre os profissionais. Portanto nós docentes da a área da Educação Física ao vivenciarmos essa experiência neste programa percebemos possibilidades de agregar conhecimentos e valores que contribuiram com a formação na nossa profissão, pois por meio das trocas de experiências com professores foi possível levar conhecimentos aos alunos que até então se desenvolve em uma escala inferior ao necessário, ademais aprendemos como lidar com as surpresas que essa área traz. Uma área cheia de desafios e não valorizada, mas continuo firme em busca de reconhecimento digno e de valor, na verdade a Educação Física trabalha muito além do movimento, ela trabalha com o corpo em sua integralidade, desde o físico, mental e o social, e é geradora de grandes evoluções.

Diante toda a experiência vivida no programa Residência Pedagógica, os resultados obtidos através do Projeto Capoeira uma cultura afrobrasileira foram bastante positivos. Percebemos que os alunos se sentiram à vontade com os residentes e participaram de todos os jogos, nós residentes vendo toda aquela participação dos alunos, ficamos muito felizes e satisfeitos em passar um pouco de conhecimento de um povo já não muito lembrado, mas que através da Residência Pedagógica conseguimos passar e fazer com que eles vivenciassem esse conhecimento. Essa aprendizagem fez com que sentíssemos mais aliviados de que valeu a pena e que estamos no caminho certo.

O programa agregou a nossa formação conhecimentos que vezes não se tem nos bancos das universidades, a prática aliada aos conhecimentos teóricos faz com propicie a oportunidade de sermos criativos e de nos reinventar na tentativa de ministrar aulas de qualidade para os alunos.

REFERÊNCIAS

- BARROS, K. F. **Capoeira na educação infantil: teoria de ensino e atividades práticas**. São Paulo: Phorte, 2012. 216p.
- CAPOEIRA, N. **Capoeira: pequeno manual do jogador**. – 9. ed. – Rio de Janeiro: Record, 2010. 238p
- FREITAS, J. L. de. **Capoeira Infantil. A arte de brincar com o próprio corpo**. Curitiba: Editora Progressiva, 2007. 2ª Edição. 112p.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.